



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

SOFIA PINHEIRO PUREZA

**PSICOTRÓPICOS DISSIDENTES: CIÊNCIA, MEDICALIZAÇÃO E ONTOLOGIAS  
DA EXPERIÊNCIA VISIONÁRIA**

Maceió  
2026

SOFIA PINHEIRO PUREZA

**PSICOTRÓPICOS DISSIDENTES: CIÊNCIA, MEDICALIZAÇÃO E ONTOLOGIAS  
DA EXPERIÊNCIA VISIONÁRIA**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Linha de pesquisa: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Barros Gewehr

Maceió  
2026

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

P985p Pureza, Sofia Pinheiro.  
Psicotrópicos dissidentes: ciência, medicalização e ontologias da experiência visionária / Sofia Pinheiro Pureza. – 2026.  
71 f.: il.

Orientador: Rodrigo Barros Gewehr.  
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.  
Instituto de Psicologia. Maceió, 2026.

Bibliografia: f. 68 - 71.

1. Ciência psicodélica. 2. Psicoterapia. 3. Terapêutica psicodélica. 4. Saberes tradicionais. 5. Saúde mental. I. Título.

CDU: 159.9: 615.851


## TERMO DE APROVAÇÃO

**SOFIA PINHEIRO PUREZA**

Título do Trabalho: ***PSICOTRÓPICOS DISSIDENTES: CIÊNCIA, MEDICALIZAÇÃO E ONTOLOGIAS DA EXPERIÊNCIA VISIONÁRIA.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:


Orientador:

Documento assinado digitalmente  
 **RODRIGO BARROS GEWEHR**  
Data: 27/04/2026 16:21:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---


Prof. Dr. Rodrigo Barros Gewehr (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente  
 **JOAO CARLOS NEVES DE SOUZA E NUNES DIAS**  
Data: 01/05/2026 17:38:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof Dr Joao Carlos Neves de Souza e Nunes Dias (PPGFIL/UFAL)

Documento assinado digitalmente  
 **SAULO LUDERS FERNANDES**  
Data: 01/05/2026 13:42:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 27 de abril de 2026.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus ancestrais e às forças que abriram caminhos para que eu pudesse chegar até aqui, à minha família, principalmente minha mãe Patrícia Pinheiro, meu pai David Pureza, meu irmão León Pinheiro Pureza e aos amigos Marcos Langkamer, Mylene Ferreira, Jessie Fontenelle, Antonieta Juncal, Antonia Melissa e Paloma Cabral pelo cuidado constante mesmo na distância e pela sustentação nos momentos mais desafiadores; ao meu orientador Rodrigo Gewehr, pela generosidade em compartilhar sua competência e pela confiança no meu trabalho ao longo de todo o percurso; à Universidade Federal de Alagoas, em especial ao Instituto de Psicologia, sobretudo ao excelente corpo docente e aos meus colegas de turma, pelo espaço de formação crítica e produção de conhecimento; e aos examinadores João Dias e Saulo Luders, pela disponibilidade, leitura cuidadosa e contribuições essenciais — minha profunda gratidão. Obrigada por me acompanharem no chamado a esse tema de pesquisa e por acrescentarem tanto na minha jornada.

## RESUMO

Esta dissertação analisa a institucionalização de substâncias psicotrópicas, com ênfase na regulamentação de terapias psicodélicas no campo científico contemporâneo. A pesquisa tem como objetivo examinar o estatuto da ciência psicodélica, investigando os paradigmas, métodos e critérios que orientam a legitimação dessas práticas terapêuticas. Adota-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão da literatura sobre psicoterapia assistida por psicodélicos e análise documental de políticas regulatórias, diretrizes internacionais e propostas institucionais. Os resultados indicam que a reintegração dessas substâncias à prática clínica ocorre sob a predominância de parâmetros de segurança e eficácia, os quais, embora fundamentais para sua legitimação institucional, operam por meio de processos de tradução que tendem a reduzir experiências visionárias em termos mensuráveis. Destaca-se que tais critérios não são neutros, uma vez que se constituem dentro de regimes específicos de validação do conhecimento, impondo limites à incorporação de outras formas de interpretação da experiência. Argumenta-se que o desenvolvimento das terapias psicodélicas requer uma abordagem crítica que reconheça a pluralidade de regimes epistemológicos e ontológicos, possibilitando a articulação entre práticas científicas, saberes tradicionais e perspectivas cosmológicas, ampliando a compreensão do cuidado em saúde mental.

**Palavras-chave:** ciência psicodélica; terapias assistidas por psicodélicos; epistemologias críticas; modelos terapêuticos; saberes tradicionais.

## ABSTRACT

This dissertation analyzes the institutionalization of psychotropic substances, with an emphasis on the regulation of psychedelic therapies in the contemporary scientific field. The study aims to examine the status of psychedelic science by investigating the paradigms, methods, and criteria that guide the legitimation of these therapeutic practices. A qualitative approach is adopted, based on a review of the literature on psychedelic-assisted psychotherapy and a documentary analysis of regulatory policies, international guidelines, and institutional proposals. The findings indicate that the reintegration of these substances into clinical practice occurs under the predominance of safety and efficacy parameters, which, although essential for institutional legitimation, operate through processes of translation that tend to reduce visionary experiences to measurable terms. These criteria are not neutral; rather, they are constituted within specific regimes of knowledge validation, thereby limiting the incorporation of other ways of interpreting experience. It is argued that the development of psychedelic therapies requires a critical approach that recognizes the plurality of epistemological and ontological regimes, enabling the articulation between scientific practices, traditional knowledge, and cosmological perspectives, thus expanding the understanding of mental health care.

**Key Words:** psychedelic science; psychedelic-assisted therapies; critical epistemologies; therapeutic models; traditional knowledge.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>12</b>
1.1. Natureza conceitual da análise.....	12
1.2. Construção do corpus e estratégia de seleção bibliográfica.....	13
1.3. Delineamento teórico-metodológico e percurso analítico.....	13
1.4. Posicionamento ético-epistemológico e adequação metodológica aos objetivos.....	14
<b>2. EPISTEMOLOGIAS DO CONTROLE: RACIONALIDADE BIOMÉDICA E LIMITES DA CIÊNCIA PSICODÉLICA.....</b>	<b>16</b>
2.1. Patologização e medicalização.....	19
2.2. Ciclos de medicalização e iatrogenese.....	23
2.3. Parâmetros ético-epistemológicos.....	27
2.4. Matrizes rituais e espirituais e a intercessão transdisciplinar.....	35
<b>3. PARADIGMAS E ONTOLOGIAS PSICODÉLICAS: O PSICOTRÓPICO COMO AGENTE DISSIDENTE.....</b>	<b>42</b>
3.1. A crise de paradigmas no campo psicodélico.....	42
3.1.1. O paradigma psicotomimético e a patologização da experiência.....	44
3.1.2. O paradigma psicolítico e o uso terapêutico racionalizado.....	45
3.1.3. A fissura psicodélica.....	46
3.2. O psicotrópico como agente dissidente.....	48
3.2.1. Da molécula ao sujeito relacional.....	50
3.2.2. Instabilidade ontológica: o psicotrópico multifacetado.....	53
3.2.3. Cosmopolíticas do delírio e da cura.....	55
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>60</b>
4.1. O campo de fronteiras e a captura dos psicodélicos.....	60
4.2. O psicotrópico dissidente como categoria de análise.....	61
4.3. A fissura psicodélica como ruptura experiencial e epistemológica.....	62
4.4. Para além da inclusão: deslocamento ontológico e regimes plurais de existência.....	63
4.5. Implicações teóricas, políticas e caminhos de pesquisa.....	66
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>68</b>